IMPORTÂNCIA DO PREVENTIVO E EXAME DE MAMAS

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Laís Vogl Paiva
Maria Eduarda Oliveira Cardoso
Luisa Duailibi Holanda
Maria Eduarda Duchini
Carolina Alves Do Valle
Pietra Laurindo Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível organizacional fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) e funciona como porta de entrada principal da população aos serviços de saúde, pautando-se pelos princípios de universalidade, integralidade, coordenação e longitudinalidade do cuidado. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), o fortalecimento da APS é essencial para a promoção da saúde e prevenção de agravos, pois possibilita identificar precocemente doenças e reduzir a morbimortalidade por condições evitáveis. Nesse contexto, as ações preventivas voltadas à saúde da mulher têm grande importância, especialmente no rastreamento do câncer de colo do útero e do câncer de mama, ambos de alta relevância epidemiológica e com elevado potencial de cura quando diagnosticados precocemente (Brasil, 2022). As atividades extensionistas desenvolvidas por estudantes dos cursos da saúde, particularmente da Medicina, são fundamentais para integrar ensino, serviço e comunidade. Essas vivên

Objetivo

Entre as mulheres acompanhadas pela USF Marabá, as ações educativas sobre o exame preventivo e o exame de mama aumentam o conhecimento e a adesão às práticas de rastreamento em comparação à situação anterior à intervenção?

Material e Métodos

Antes do dia da ação, os extensionistas realizaram uma visita ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Carlinda Pereira Contar) da comunidade, com o objetivo de mobilizar e convidar as mulheres a participarem da atividade educativa na Unidade de Saúde da Família Jardim Marabá com a participação estimada de 50 mulheres da comunidade adscrita (USF). A abordagem foi realizada de forma acolhedora e dialógica, com uma apresentação sobre o tema, e distribuição de convites personalizados para o evento na USF. Foram explicados os objetivos da ação, destacando a relevância da detecção precoce do câncer de colo do útero e de

mama, e reforçaram a importância da presença das mulheres na atividade educativa. Também foram entregues folders informativos, com linguagem acessível e ilustrações explicativas sobre a periodicidade e o preparo para o exame preventivo.
Essa etapa de mobilização permitiu estabelecer vínculo e confiança entre a equipe extensionista e a comunidade, facilitando a a

Resultados e Discussão

As mulheres demonstraram grande interesse nas discussões e relataram dúvidas sobre periodicidade, idade de início e etapas do Papanicolau. Houve desconstrução de mitos relacionados ao exame ginecológico, redução de sentimentos de vergonha e medo e fortalecimento da confiança no serviço.
A atividade gerou impacto imediato na procura pelo serviço, com 11 pacientes realizando o exame preventivo no dia da ação: muitas participantes não realizavam o preventivo há mais de um ano e manifestaram interesse em realizar a coleta no dia ou após a ação. Nos dias subsequentes, também observou-se aumento da demanda espontânea na USF.
O vínculo entre comunidade e equipe multiprofissional foi fortalecido, favorecendo a continuidade do cuidado. As mulheres relataram sentir-se acolhidas e valorizadas. Para os acadêmicos, a ação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, sensibilização territorial e prática dos princípios de humanização e integralida

Conclusão

Durante a ação, foi observado amplo interesse e participação ativa das mulheres nas discussões sobre o exame preventivo (Papanicolau) e o exame das mamas. As participantes relataram possuir dúvidas principalmente quanto à periodicidade recomendada, à idade de início do rastreamento e às etapas do procedimento do preventivo. A equipe extensionista promoveu explicações dialogadas e demonstrações educativas, utilizando modelos anatômicos e materiais ilustrativos para tornar o conteúdo acessível e d

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária: Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015.
BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção do cân do colo do útero. Brasília: Ministério da Saúde,2020.
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br/estimativa/2023. Acesso em: 5 nov. 2025.
MARTINS, R. C.; SILVA, A. P.; SOUZA, L. M.; OLIVEIRA,